

Este estudo faz parte do projeto “*O aliciamento de presidiários de Mecklenburg-Schwerin para a colonização alemã do Rio Grande do Sul*”, coordenado pelo Prof. Dr. Martin Norberto Dreher

Para o desenvolvimento do presente trabalho, valemo-nos de leituras de bibliografia referente à imigração, bem como analisamos documentação relativa às negociações do representante brasileiro junto ao governo de Mecklenburg-Schwerin, acerca da vinda de imigrantes alemães dos presídios desse Estado para o Brasil.

Pretende-se disponibilizar documentação e estudar a trajetória de emigrantes de presídios de Mecklenburg-Schwerin para e no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul.

Na historiografia sobre a imigração alemã foi criado clichê de Major Jorge Antônio von Schaeffer, criador da primeira corrente imigratória alemã para o Brasil. Foi estigmatizado com a expressão “mercador de almas” por ter, pretensamente, aliciado imigrantes com falsas promessas. No contexto de projeto de pesquisa, constatamos a partir de documentos que tal acusação é injusta. Schaeffer seguiu o estabelecido em decreto de 1820, com instrução de José Bonifácio de Andrada e Silva e transformou-os em contrato que celebrou com os emigrantes. A partir daí, prometeu-lhes, caso se tornassem agricultores, propriedade de terras, sementes, animais, implementos e isenção de impostos por dez anos. Da mesma maneira, quando incorporados ao exército imperial: capitulação por seis anos, vestimenta, alimentação e soldo e, após a desincorporação, tudo o mais que era prometido aos agricultores.